

USO DE LEVEDURA VIVA E INATIVADA NO CONSUMO E DIGESTIBILIDADE DA MATÉRIA SECA E NUTRIENTES DE VACAS LEITEIRAS

30° Zootec, 1ª edição, de 10/05/2021 a 14/05/2021

ISBN dos Anais: 978-65-89908-12-8

MACHADO; Fábio Souza¹, PEDRINI; Cibeli de Almeida², SILVA; Gleice Kelen Rodrigues da³, GANDRA; Jefferson Rodrigues⁴, GANDRA; Érika Rosendo de Sena⁵

RESUMO

A detecção de microrganismos com potencial aditivo na alimentação animal é crucial para o fortalecimento dos sistemas de produção, dentre eles o uso de levedura viva ou inativada no melhor desempenho animal. O objetivo do trabalho foi avaliar o uso de levedura viva e inativada no consumo e digestibilidade da matéria seca e nutrientes de vacas leiteiras. O experimento foi realizado no setor de Nutrição de Ruminantes do curso de Zootecnia da Universidade Federal da Grande Dourados. O ensaio foi realizado entre os meses de outubro a dezembro de 2018. Foram utilizadas 9 primíparas da raça Jersey, DEL = 105 dias, produção de leite = 15.0 kg/dia. Os animais foram distribuídos em 3 quadrados latinos, sendo 3 tratamentos e 3 períodos. O período experimental total foi de 54 dias, onde cada período com 14 dias de adaptação e 4 de colheita de dados. Os tratamentos foram: 1- CON (sem aditivos); 2- LEVV (40 g/dia; Levumilk®, Kera Nutrição Animal *Saccharomyces cerevisiae* KA 500: 20 x 10⁹ UFC/g); 3- LEVI (40 g/dia Nutricell® Biorogin). As dietas foram balanceadas de acordo com o NRC 2001. O volumoso utilizado foi a silagem de milho. Para a avaliação do consumo, as sobras, silagem e concentrados foram pesados diariamente e ajustando o fornecimento para um consumo ad libitum, sendo calculadas sobras em 10%. Foram mensurados o consumo de MS, PB, FDN e amido. Para a avaliação da digestibilidade, foi realizada colheita total de fezes nos dias 14, 15 e 16 de cada período experimental. Foi calculado o coeficiente de digestibilidade aparente total da MS, PB e FDN e amido. Os dados obtidos foram submetidos ao SAS (Version 9.1.3, SAS Institute, Cary, NC 2004), verificando a normalidade dos resíduos e a homogeneidade das variâncias pelo PROC UNIVARIATE. Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância pelo comando PROC MIXED do SAS, versão 9.0 (SAS, 2009), adotando-se nível de significância de 5%, sendo avaliados por contrastes ortogonais, onde C1 controle vs leveduras, C2 levedura viva vs levedura inativada. As vacas suplementadas com LEVI apresentaram consumo de matéria seca, extrato etéreo, FDN, amido, CNF, NDT e ELL, inferiores ($P < 0,005$) em relação ao grupo LEVV, porém não havendo diferenças para o grupo CON. Não foi observado diferenças para o consumo de proteína em relação ao grupo LEVV e CON. Para a avaliação da digestibilidade aparente total da matéria seca e nutrientes as vacas suplementadas com LEVI apresentaram maior ($P < 0,005$) coeficiente de digestibilidade da MS, MO e FDN em relação ao grupo CON, porém sem diferir das vacas suplementadas com LEVV. Entretanto as vacas suplementadas com LEVV apresentaram maior coeficiente de digestibilidade do amido em relação aos demais grupos experimentais. A suplementação de vacas leiteiras com LEVI influenciou positivamente a digestibilidade da matéria seca e nutriente.

PALAVRAS-CHAVE: Nutrição e produção de ruminantes, digestibilidade, levedura inativada

¹ Graduando em Zootecnia - UFGD, ffabiomachado@hotmail.com

² Graduando em Zootecnia - UFGD, cibeli_almeida@hotmail.com

³ Graduando em Zootecnia - UFGD, gkelen@outlook.com

⁴ Professor - UNIFESSPA, jeffersongandra@unifesspa.edu.br

⁵ Professora - UNIFESSPA, erikagandra@unifesspa.edu.br